

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Liberal (P.B.)

Class.: Terra/Demarcações

Data: 2 de abril de 1984

Pg.: 101

4468

Joaquim Borges Gomes

Reservas Indígenas

A atenção nacional esteve voltada, novamente, para reclamações de algumas tribos de índios. Seqüestraram balsa, fecharam estrada, prenderam funcionários da Fundação especializada, impede a circulação econômica, exigem o que consideram direitos. Você acha que eles têm razão?

Não conheço o problema que agora provoca essa celeuma e que está recebendo tanto destaque nacional. Mas, acho que a oportunidade serve para pensarmos juntos. As vezes fico "encucado", que deve haver muito "vivaldino", que anda "fatúrando" nas costas dos índios e pensa que nós todos, também, somos índios. A versão que chega até "a gente" não justifica tanta celeuma. Acha que estou errado? Eles são uns pobres espoliados, vítimas da civilização?

Olha, "me desculpa", mas não sei porquê temos que achar que somos culpados, seja de que for. Eles eram os proprietários da terra? Companheiro, esse é um tema que escuto desde que sou gente e ainda não cheguei a conclusão alguma, nem encontrei argumento digno de fechar a questão. Tão pouco pretendo solucionar o problema aqui. O passado, não tenho condições de discutir-lo e com dificuldade tento analisá-lo. Como não temos condições de mudar o ontem, vamos estudar o hoje.

"Me diz uma coisa": Você já se deu ao trabalho de contar quantas são as reservas indígenas existentes neste "patropi"; somar os hectares reservados para esses donos da terra, dividir pelo número de famílias ou unidades econômicas familiares? Não?! Então, por favor, dá uma "olhadazinha" na sua biblioteca e

relê alguns dos seus livros. "Océ" não tem livros em casa? Não tem importância, a Biblioteca Pública está às suas ordens e com uma coleção digna de elogios. Há gente que ajudará a fazer a pesquisa. É um exercício que vale a pena. E você vai ficar de "queixo caído". É o que lhe digo...

São os maiores latifundiários, deste país abençoado por Deus. Mais ainda, latifúndios improdutivos na quase totalidade. Você sabe que não pagam imposto algum? Não sabia?! Reforma agrária não os perturba, ao contrário, eles é que ainda gritam, acham que recebem pouco e exigem mais. Você não viu os "tuchavas" brandindo os "tacapes" e ameaçando e ditando regras, até para receber as pessoas que foram registrar as notícias? Mais ainda, você, ele, eu, ajudamos a mantê-los através do Imposto de Renda que pagamos e todos os outros tributos que fazem a receita nacional. Ajudamos de muitas formas, através de várias estruturas oficiais e religiosas.

A sociedade brasileira considera-os incapazes para enfrentar a realidade social e criou um estatuto especial, com direitos exclusivos? Pois então precisamos rever essa situação. Sim, precisamos rever. Por que? Fácil. Não temos em nosso Congresso Nacional um autêntico representante, eleito segundo nossas regras de jogo político e que se considera com todos os direitos de insultar nossas autoridades e usufruir de todas as mordomias asseguradas aos demais? Ora, se eles consideram-se portadores de direitos, também têm que aceitar a contrapartida de assumirem as obrigações. Quem come a carne,

tem que roer o osso. Essa história, ou estória, de querer ficar com o filé e largar as "pelancas" para nós, é que não dá. Não dá mesmo!

Você viu que eles já usam até toca-fita de televisão, esse tal de "video-tape"? Que fino! Você também tem um desses aparelhos, que permite ver tudo quanto é tipo de filme, inclusive aquele que estamos pensando? Esse tipo de filme, não devia, me desculpa, mas não devia. Mas, sim. Pois eu não tenho esse tipo de mordomia. Os impostos que "azucrinam" minha vida sofrida de empresário, ainda não deixaram sobra para isso. Não apenas os impostos, mas os juros lascados, as violentas injustiças trabalhistas, todos esses monstros modernos que estão acabando com a livre iniciativa, característica da verdadeira democracia, neste nosso país. Mas, voltemos às reservas dos privilegiados indígenas.

Acho que já é tempo de nos transformarmos em nação adulta e assumirmos posições de maturidade. Temos que acabar com uma porção de demonstrações de falta de bom senso, que estão assolando este "patropi", num festival que está sendo repetido, ultimamente, com muita intensidade, de ponta a ponta. E essa atitude de maturidade é individual, de cada um de nós. Não temos que responsabilizar este ou aquele Governo. Nós é que temos que demonstrar equilíbrio emocional. E passarmos a analisar esses tratamentos privilegiados, dados a uma etnia, em prejuízo e ônus para as demais. Afinal, somos todos iguais perante a Lei e não temos porque sofrer tantos ônus, e quase nenhum direitos, enquanto que uns poucos têm tantos direitos e nenhuma obrigação.